ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA DO COMÉRCIO, 566 - FONE/FAX (051) 652-1399

Butiá, 23 de dezembro de 1996.

A T A Nº 2585/96.

Aos vinte e três dias do mês de dezembro de 1996, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ, em sessão ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador Fernando Ruskowski Lopes. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PPB - Fernando Ruskowski Lopes e Antônio Carlos de Oliveira ; DO PMDB - Luiz Antônio Krumel e Manoel Jorge Martinez ; DO PSB - Luiz Paulo Fanfa dos Anjos e Adroaldo Custódio da Silva ; DO PTB - Cândido Vieira da Silva ; DO PDT - Jair Antunes Machado, Davi Antônio de Oliveira Corrêa, Cecília Kidriski Medeiros e Ariosto Batista Sampaio;

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Declaro aberta a presente sessão ordinária. Solicito a Secretária que proceda a chamada dos Senhores Vereadores.

1ªSECRETária VEREADORA CECÌLIA KIDRISKI MEDEIROS- Procede referida chamada.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES= Apenas registrando que o Vereador Antônio Carlos registrou a sua assinatura com dificuldade eis que um ferimento na sua mão direita. Eu faço um requerimento aos Senhores Vereadores dado ao avançado da hora para ser dispensado o pequeno expediente. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Também requeiro que seja dispensado o grande expediente . Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Solicito leitura da Pauta da sessão de hoje.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS- Pauta Para a sessão ordinária do dia 23 de dezembro de 1996. Projeto de Lei nº 1363, do Executivo; Ata nº 2575, de 21 /10/96;

Scanned with CamScanner

... Ata nº 2577, de 04/11/96; Ata nº 2580, de 25/11/96; Ata nº 2581, de 27/11/1996; Ata nº 2582, de 02/12/96 e Ata nº 2583, de 09/12/96; Projeto de Resolução nº 252, do Legislativo. Butiá, 20 de dezembro de 1996.vereadora Cecília Kidriski Medeiros - 1ª Secretária .

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão o Projeto de Lei nº 1363, do Executivo. Antes peço a Secretária que proceda leitura do parecer das comissões.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA CECÌLIA KIDRISKI MEDEIROS- Procede leitura dos pareceres ,sendo todos favoráveis.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES - Em discussão o referido projeto. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação. Projeto de Resolução nº 252, do Legislativo. Solicito leitura do mesmo.

1ª SECRETÁRIA VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS- Projeto de Resolução nº 252/96. Altera o Regimento Interno da Câmara Municipal e dá outras providências.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Em discussão o Projeto de Resolução nº 252.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO = Senhor Presidente, talvez esse ano e essa legislatura seja hoje o meu último pronunciamento como Vereador este ano, mas, Senhor Presidente, quero aqui deixar a minha tristeza pelo casuísmo que traz essa Resolução nº 252, da Mesa da Câmara , na véspera de eleição de uma Mesa para a próxima legislatura se vê as artimanhas que o Poder Legislativo as vezes faz para alcançar seus objetivos, objetivo esse que é a Direção do Poder Legislativo para os próximos anos. Senhor Presidente, e Senhores Vereadores, quero deixar aqui a minha repulsa por esse ato e quero também, Senhor Presidente, deixar o meu voto contrário, o voto de liderança que exerço na minha bancada, voto pela minha bancada, os quatros Vereadores da minha Bancada são contra a essa Resolução. E quero deixar aqui de público, Senhor Presidente, esse meu descontentamento, esperava que isso não fosse acontecer em fim de mandato, que todos nós estamos passando(que agora em 01 de janeiro começa uma nova legislatura . Sempre fui contra os casuísmos, Senhor Presidente, porque via na época da Resolução casuísmo para eleger até o Governador do Estado, sendo cassados vários Deputados do PTB, oito Deputados numa ocasião só para poder eleger um governador da ARENA e desde

Scanned with CamScanner

daquele momento fiquei traumatizado pelos casuísmos que aconteceram durante a Revolução. E estão aqui muitos dos Senhores que assistiram e viram isto que estou dizendo que é verdadeiro, e, agora vejo aqui, repito, com tristeza, está acontecendo a mesma coisa que aconteceu durante vinte anos no nosso país. Essa tristeza eu levo no fim do meu mandato, infelizmente, de estar havendo esse Projeto de Resolução nº 252 alterando o artigo 31º, do Regimento Interno dessa Casa. Fica aqui, Senhor Presidente, o meu voto contrário e da minha bancada a esse projeto. Muito obrigado.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA- Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que estão nesse recinto a minha saudação com a graça de Deus. Estou nessa Tribuna também, Senhor Presidente e colegas Vereadores, para manifestar também o meu voto contrário a esta Resolução da nossa Mesa tão bem dirigida por Vossa Senhoria. Quais as razões de eu acompanhar o voto também do líder do PDT, o Vereador Ariosto ? Pelo princípio maior da votação que sendo secreta acompanha todos os ditames, todas as leis, todas as referências que se faz numa eleição secreta, o voto secreto. Examinei o Regimento Interno desta Casa e vi que no início era assim e que tinha sido com o decorrer do tempo consertada para eleição secreta. Agora volta-se atrás assim quase chegando ao século XXI e sob o meu ponto de vista erradamente voltando atrás um assunto que já estava superado há muito tempo.É o meu voto também contrário, vou respeitar a Mesa, vou respeitar os colegas que votarem a favor, mas o meu voto do partido trabalhista brasileiro ao qual tenho a liderança dessa Casa é contrário a presente Resolução. Muito obrigado.

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ= Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu ao contrário do que disse o Vereador Ariosto ainda tenho mais a sessão do dia 30 e esse certamente não será o meu último pronunciamento nessa tribuna. E gostaria de discutir essa Resolução, meu caro Presidente, dizendo a Vossa Excelência que concordo com essa Resolução, porque diferente daquilo que disse o Vereador Ariosto eu vejo que a moeda tem dois lados e nós já temos aqui nesta Casa feito alguns acordos de cavalheiroe vemos na última hora esses acordos descumpridos. Então dessa maneira, meu caro Presidente, será fácil identificar que são os traidores. Eu só queria fazer esse registro. Muito Obrigado.

Scanned with CamScanner

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Fls:04

espaço para discussão. Eu só quero dizer como Vereador Presidente e portanto signatário dessa Resolução que isto é um ato de coragem , um ato moralizador do Poder Legislativo, não é casuísmo, desculpe, Vereador Ariosto com vinte anos de casa legislativa, deveria saber que casuísmo é quando se faz a lei para um caso, isto é um projeto, se aprovado, vai durar para toda vida se não mudarem, então não é casuísmo, vai valer para todas as legislaturas se não alterar . Então quando vai se falar em casuísmo que é uma palavra jurídica e técnica tem que se conhecer os princípios jurídicos, então fique quieto... Eu estou , Vereador, eu estou falando. Você falou e ninguém lhe aparteou. Então isso é um ato de coragem para moralizar o Poder Legislativo, ele que vai assumir compromisso como já assumira aqui dentro e desonraram e ficaram passando e aconteceu nessa Casa com o Vereador Jair e a Vereadora Cecília, que nós tínhamos sete signatários de um acordo , um traiu e ficou dizendo um para o outro que foi a Cecília que foi o Jair, que foi o Fernandão. Acho que tem que mostrar a cara, nós somos homens públicos, eleitos, devemos ter responsabilidade de assumir o acordo para compor a Mesa e o Vereador sabe que foi feita através de acordo, que vá ali na tribuna e diga " eu vou votar na chapa tal, não preciso me esconder". E a maioria das Câmaras do Estado do Rio Grande do Sul são votos públicos, abertos , a Câmara de Charqueadas, a Câmara de Eldorado , Câmara de Triunfo é aberta e, várias Câmaras do Estado do Rio Grande do Sul é aberta e tem que ser assim , porque senão fica nós desconfiando um do outro a vida toda achando quem é que traiu ? Se tínhamos um documento formal. Então agora não, isso é para moralizar o Legislativo Municipal , ninguém é obrigado a assumir compromisso aqui dentro, mas quando assumir cumpra-se , cumpra-se os acordos firmados. E eu poderia dizer também que era casuísmo, falando em casuísmo eu poderia dizer que era casuísmo quando o Vereador foi signatário de um projeto quando foi Presidente da Câmara dizer que se 50 % da Mesa renunciasse caia a Presidência, caia a Mesa. Foi feito aqui em cima de um acordo e eu nunca disse que era casuísmo , porque não é casuísmo também, foi revogado, mas podia valer para o resto da vida, então não era casuísmo também , é caso semelhante. A gente tem que pegar esses projetos

Scanned with CamScanner

... e botar aqui na frente, eu não tenho memória curta e lembra que foi no final do ano que aprovaram aquilo, 50 % derrubava a Mesa e foi feito aquilo em cima de um acordo . A gente tem que lembrar das coisas para depois falar. Então isso é moralizador, precisa ter coragem para fazer isso. Os Vereadores que aprovarem esse projeto, vão mostrar que tem transparência que assinam compromisso e que honram os compromissos, que vão votar de cara limpa e vota em quem quer , assume compromiss quem quer, quem não quer não assuma. Essa é a grande verdade. Continua em discussão o referido projeto de resolução.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO- Senhor Presidente, nobres colegas, funcionários que hoje se encontram no Plenário. Eu quero colocar sobre o Projeto de Resolução que cada dia que passa é uma escola muito grande para nós que não tivemos a felicidade de estar numa faculdade as coisas como acontecem na política, principalmente do nosso Município. E cada dia troca, cada dia troca porque não é bom para A ou B. E o que eu tenho a colocar é que hoje existe um acordo na Câmara e se tem medo que alguém fuja da raia como aconteceu na legislatu ra passada , homens e não tem palavra e não tem dignidade, porque aquele homen que trai ele já tem o nome de traidor, é falso, mentiroso, perante os colegas e de certas pessoas eles dizem uma coisa e depois na hora de dar o seu voto ele vota ao contrário, como ocorreu na outra Mesa da Câmara Eu até diria mais, eu não vou chegar ao ponto que o Vereador Ariosto chegou e dizer que é casuísmo, mas é coisa muito próxima disso aí, porque eu acho que não existia necessidade de agarrar e mudar agora faltando mais uma sessão na segunda- feira que vem e deixasse para quatro anos os Vereadores que aqui estarão administrando e fiscalizando o nosso Município e as próprias leis. Eu fico triste nessas mudanças repentinas faladas em gabinete entre meia dúzia de pessoas que tem a maioria do voto, só que o povo precisa saber de tudo isso que está acontecendo e eu não acredito que o povo tenha a memória curta como o Vereador Fernando Lopes disse agora, ninguém tem memória curta, por pouca instrução que o cidadão tenha ele não é burro e nem deixar de ser inteligente para saber das coisas que está acontecendo. Sou contra sim, por caso de faltar uma sessão, se fosse o ano que se passou naquela maracutaia que veio gente até lá de Porto Alegre que estava afastado da Câmara para votar e apareceu um voto ao contrário

Scanned with CamScanner

... e aí ficaram atirando para mim não adianta porque eu sou homem para dizer a público e às escondidas, não tenho medo de nenhum de vocês Vereadores, meus colegas como do povo de Butiá, porque eu tenho certeza que sou honesto, agora esse tipo de coisa por contra, sou contra faltando uma sessão faltando uma sessão aí vem um Projeto de Resolução , é porque esse grupo de seis estão com medo que alguém vá fugir da raia, como aconteceu na mesa passada. Vou ser contra a esse projeto de Resolução, não tenho nada contra ao Vereador signatário que é o Vereador Fernando Lopes, eu acho que só que deveria ter sido na outra, que aí nós não tínhamos passado por aquela de ficar preocupados quem foi que traiu, mas isso aí também não tem que dizer, porque eu tenho certeza quem traiu, eu tenho certeza que quem traiu foi pessoa que veio de longe para dar o voto aqui, meu amigo e não tenho que me esconder, porque foram buscar ele lá agora eu não preciso, eu quando tomo as minhas atitudes eu tenho os pés no chão para agarrar e fazer. Pode muitas vezes muitos cidadãos dizer " esse é ignorante". Ignorante uma pinóia, me desculpe a palavra, mas tem que dizer aqui o que somos , não adianta fingir por trás de uma máscara que tem muitas por cidadãos e agarrar e chegar na hora e negar sua palavra. Fui repudiado dentro do meu próprio Partido por ter agarrado efeito aquele acordo e muitos dos Senhores sabem e sempre defendi de cara limpa com a cara que sempre tive como cidadão butiaense há quarenta e três anos dentro dessa cidade, não vim aqui descer de para-queda para fazer auê aqui. Então só quero colocar que sou contra, vamos perder porque o grupo está formado aqui dentro, o grupo está formado aqui dentro, o grupo está formado, tenho o maior respeito por todos eles, mas sou contra e vou morrer contra a esse tipo de atitude.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA- Senhor Presidente, demais membros da mesa, colegas Vereadores, pessoas que nos assitem no plenário o meu boa noite. Senhor Presidente, cria uma espectativa dentro da minha vida política que pela primeira vez irei votar para Presidente nesta Casa Legislativa, já há dois anos atuando como Vereador quando assumi no ano de 95, assumi no dia 04/05/95 e não votei, não tive a honra de votar para Presidente naquele ano aonde o seu Ariosto era Presidente. Quando se formou a eleição para o ano de 96 fiquei afastado do mandato por dois dias aonde nesse espaço

Scanned with CamScanner

de tempo houve a votação para a mesa Diretora desta Casa e mais uma vez não tive a honra e o direito de escolher o presidente desta Casa, mesmo que o Presidente e a Mesa que se elegeu era aquela que contava com o meu apoio. Pela primeira vez agora sim dono de um mandato , não suplente nesta casa Legislativa irei votar para a Mesa Diretora nesta Casa. Eu gostaria que não só fosse pública a votação , mimeografada e assinada e sim os votos de peito e o voto arrazoado dizendo porque que se vota em fulano e abrindo porque que se vota em fulano e beltrano porque ficaria registrado nos anais a maneira que foi feito o acordo para eleger o Presidente e ele teria que cumprir, teria o compromisso público, moral não só com o seu grupo que o elegeu e sim com toda a comunidade, estaria registrado em ata, o porquê que estaria votando em tal Presidente, em tal mesa diretora. Acredito que o trabalho foi bastante duro nesse último ano legislativo e foi corrigido a tempo. Quero aqui, Vereador Ariosto, com todo o respeito que Vossa Excelência me merece discordar da sua oposição, dizer que não é um casuísmo, é uma correção a tempo, é uma correção para que a nova legislatura, onde aqui temos um Vereador eleito pela primeira vez, o Vereador Fritz que compõe a minha bancada no PPB, terá o direito de votar para Presidente da Câmara de Vereadores de Butiá e abrir o seu voto público honrando o compromisso assumido com o grupo que irá colocar essa nova Mesa Diretora e fazendo este compromisso num documento público com o seu discurso, com a sua voz, com a sua palavra. Eu acredito que esta Resolução vem em tempo, Senhor Presidente, vem em tempo de corrigir, algumas incorreções que atravamos no ano de 96 e que tenho certeza, vereador Fritz, não irão acontecer nos próximos quatro anos de mandato , o voto além de público, além de mimeografado e assinado deveria ser justificado na tribuna desta Câmara. Muito obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Só fazendo um registro aos Vereadores que a votação pública está no Regimento da época do Vereador Ariosto, foi feito isso, ela era pública, foi mudada no meio, nesse curso de tempo mudaram, fizeram secreta.

VEREADOR LUIZ PAULO FANFA DOS ANJOS - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas aqui presentes. A respeito do Projeto de Resolução número 252 a minha opinião é que

Scanned with CamScanner

... está se restaurando um estado de direito que a comunidade de Butiá tinha perdido, porque esse projeto vem extirpar desta Casa os conchavos, extirpar as traições e traição dói, dói e dói muito , e nós em Butiá já temos vários e inúmeros fatos de traições que todo mundo conhece. Então eu voto favorável ao projeto para que não se continue com esse malefício a comunidade e à própria Casa Legislativa porque no momento em que a votação em que a votação for aberta, assinada de peito aberto acaba com os conchavos de bastidores, acaba com todas as negociações espúrias e principalmente as traições. Por isso eu voto favorável. Obrigado.

VEREADOR LUIZ ANTÔNIO KRUMEL- Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu acho que a discussão é própria do parlamento as posições antagônicas sobre determinadas matérias também é exatamente o livre exercício da democracia , mas eu não estarei, Senhor Presidente, a partir do dia 01 de janeiro mais nesse parlamento, estamos em contagem regressiva, apenas duas sessões ordinárias, mas eu vou votar favorávelmente a esse Projeto de Resolução porque entendo que realmente ele restabelece o estado de direito e a transparência dos atos do Poder Legislativo. E por que que eu digo isso ? O artigo 31º que está retornando a sua redação já previa com os nobres ilustrados, precaros legisladores de 1969, que eu para registro nos anais, Senhor Presidente, me permito ler: Este Regimento Interno foi promulgado em 04 de junho de 1964 e assinado pelos Vereadores: José Fredolino Leindecker, Presidente; Luiz Bratkowski, Vice- Presidente, Ariosto Batista Sampaio, Secretário; Nestor Antônio da Silva ; 2º Secretário, Zoely Santos de Oliveira, Vereador; Ibrain da Silva Charão, Vereador Elson Voltaire. Tendo sido em 17 de janeiro de 69 consolidado nos termos da resolução nº 04 , emenda nº 1, sendo Presidente José Fredolino Leindecker; Vice-Presidente, Ibrain Charão, 1º Secretário, Elson Voltaire; 2º Secretário , Ariosto Batista Sampaio; Vereador Luiz Bratkowski, Vereador Nestor Antônio da Silva e Vereador Zoely Santos de Oliveira.(TROCA DE FITA)... nós obviamente que não vou lamentar prejuízos pessoas que tive nesse parlamento, deveria ter sido Presidente numa determina da sessão legislativae não fui e não fico a lamentar sinceramente os acordos são exatamente assim. No entanto me parece que uma vez, Senhor Presidente, colegas Vereadores, aprovada essa Resolução não vai mais se ter dúvidas sobre quem acordou com

Scanned with CamScanner

quem porque realmente esse é um parlamento onde dificilmente um mesmo partido consegue a maioria de modo a ter o comando por si só do Poder Legislativo. É necessário que se façam acordos e os acordos são próprios da democracia, mas é necessári que se cumpram os acordos e uma vez descumprido por qualquer cidadão e quando se descumpre tem que se ter também argumentos para se descumprir que se conheça porque que se coloque claramente a opinião pública para que não haja intrigas e não haja principalmente injustiças. Acho que foi de uma felicidade muito oportuna a Mesa Diretora em propor esta alteração retornando a clareza e a transparência principalmente da eleição da Mesa que é muito importante e o meu partido vai votar embora nem eu , nem o Vereador Jorge, repito, estejamos aqui a partir do dia 01, nós vamos votar com a tranquilidade de que estamos dando segurança as eleições da Mesa Diretora. Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- Como mais ninguém deseja discutir, acho que todos já discutiram, colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado , aprovado porque o Presidente desempata, voto favorável a Resolução. Para discussão e votação as seguintes atas, cujas cópias os Senhores Vereadores já detém Atas nºs 2575, 2577, 2580 , 2581 , 2582 e 2583. Em discussão.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores. Eu vou me referir a Ata nº 2575, do dia 21 de outubro de 96, no meu pronunciamento , Senhor Presidente, folha nº 02, na linha nº 05 quando eu fiz uma homenagem por se tratar do dia do Médico e mencionei alguns médicos e depois eu disse o seguinte: A esses médicos butiaenses e peço que me perdoem pela omissão de alguns. Ata , Senhor Presidente, saiu: e peço que me perdoem pela demissão de alguns Então eu peço que troque o termo que está registrado nesta Ata demissão para omissão , porque não houve demissão de nenhum médico e muito menos este Vereador ia demitir alguns dos nossos médicos butiaenses, já tem poucos para atender toda a comunidade. Então eu venho a essa tribuna somente para fazer esse pedido dessa correção na ata nº 2575/96.Obrigado.

PRESIDENTE FERNANDO RUSKOWSKI LOPES- A Mesa Diretora determinará que seja feita a retificação. Eu pediria que os Vereadores após o término da sessão permanecessem em seus assentos para que nós pudéssemos tratar de assuntos de interesse do parlamento. Em votação englobada as referidas atas com a retificação já

Scanned with CamScanner

...determinada para a ata Nº 2575. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimidade as referidas atas em uma única votação.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

Nada Constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 30 de dezembro de 1996, com a seguinte ordem do dia: REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1996.

Ver. FERNANDO RUSKOWSKI LOPES

Presidente.

Cecília K. Medeiros

Ver. CECÍLIA K. MEDEIROS

1ª Secretária

Scanned with CamScanner